

**O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA
NAS ESCOLAS ESTADUAIS CIDADÃS INTEGRAIS PROF. CELESTIN
MALZAC E PROF. OLÍVIO PINTO EM JOÃO PESSOA/PB**

**THE USE OF TECHNOLOGICAL RESOURCES IN GEOGRAPHY CLASSES
AT THE STATE INTEGRATED CITIZEN SCHOOLS PROF. CELESTIN
MALZAC AND PROF. OLÍVIO PINTO IN JOÃO PESSOA/PB**

**EL USO DE LOS RECURSOS TECNOLÓGICOS EN LAS CLASES DE
GEOGRAFÍA EN LAS ESCUELAS ESTATALES CIUDADANAS
INTEGRALES PROF. CELESTIN MALZAC Y PROF. OLÍVIO PINTO EN
JOÃO PESSOA/PB**

Igor Silvestre dos Santos¹
Tânia Cristina Meira Garcia²
Djanni Martinho dos Santos Sobrinho³
Túlia Fernanda Meira Garcia⁴

RESUMO

O artigo discute a influência das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem, com foco nas aulas de geografia nas Escolas Estaduais Cidadãs Integrais Prof. Celestin Malzac e Prof. Olívio Pinto, em João Pessoa/PB. O objetivo do trabalho é analisar os recursos tecnológicos utilizados nas aulas de geografia no recorte espacial apresentado. Foram realizados a discussão teórica sobre recursos tecnológicos, a caracterização do bairro pesquisado no qual as escolas estão situadas, e, por fim, uma análise dos resultados da pesquisa feita com os professores que atuam nas respectivas escolas do bairro investigado. O resultado obtido da investigação foi de que a maior parte dos professores utilizam com frequência recursos tecnológicos em suas aulas e que seus maiores desafios quanto a esses é o acesso à Internet. Mas, todos concluem que ao utilizarem os recursos tecnológicos percebem que suas aulas possuem uma melhor qualidade de ensino. Logo, é perceptível que os recursos tecnológicos são uma linguagem contemporânea e significativa no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes em sua formação cidadã.

Palavras-chave: ensino de geografia; recursos tecnológicos; escolas cidadãs integrais.

ABSTRACT

¹ Mestrando em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, igorrsilvestree@gmail.com

² Doutora em educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
tania_cristina2005@yahoo.com.br

³ Doutor em educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, djannigeo@yahoo.com.br

⁴ Doutora em Gerontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
tulia_fernanda@yahoo.com.br

This article discusses the impact of information and communication technologies (ICT) on the teaching and learning process, focusing on geography classes at the State Integrated Citizen Schools Prof. Celestin Malzac and Prof. Olívio Pinto in João Pessoa/PB. The objective of this study is to analyze the technological resources used in geography classes within the specified spatial context. The research includes a theoretical discussion on technological resources, a characterization of the researched neighborhood where the schools are located, and an analysis of the results obtained from a survey conducted with the teachers who work at the respective schools in the investigated area. The investigation revealed that the majority of teachers frequently use technological resources in their classes, with internet access being their main challenge. However, all teachers agree that incorporating technological resources enhances the quality of their teaching. Therefore, it is evident that technological resources represent a contemporary and meaningful language in the teaching and learning process, contributing to the civic education of students.

Keywords: geography teaching; technological resources, integrated citizen schools.

RESUMEN

Este artículo aborda la influencia de las tecnologías de la información y comunicación (TIC) en el proceso de enseñanza-aprendizaje, con un enfoque en las clases de geografía en las Escuelas Estatales Ciudadanas Integrales Prof. Celestin Malzac y Prof. Olívio Pinto, en João Pessoa/PB. El objetivo de este trabajo es analizar los recursos tecnológicos utilizados en las clases de geografía en el contexto espacial especificado. La investigación incluye una discusión teórica sobre los recursos tecnológicos, una caracterización del barrio investigado donde se encuentran las escuelas, y un análisis de los resultados obtenidos de una encuesta realizada a los profesores que trabajan en las respectivas escuelas del área investigada. La investigación reveló que la mayoría de los profesores utilizan con frecuencia recursos tecnológicos en sus clases, siendo el acceso a internet su principal desafío. Sin embargo, todos los profesores coinciden en que la incorporación de recursos tecnológicos mejora la calidad de su enseñanza. Por lo tanto, es evidente que los recursos tecnológicos representan un lenguaje contemporáneo y significativo en el proceso de enseñanza y aprendizaje, contribuyendo a la formación ciudadana de los estudiantes.

Palabras clave: enseñanza de geografía; recursos tecnológicos; escuelas ciudadanas integrales.

INTRODUÇÃO

Com a emergência da globalização o mundo passou a ser influenciado pelas rápidas e constantes inovações tecnológicas. Ocorreu, de fato, um avanço significativo das tecnologias de informação e comunicação a partir do fim do século XX e início do século XXI. Esses avanços estão presentes em diversas áreas da sociedade, dentre tantas, está a educação.

A escola do mundo contemporâneo passou a ser influenciada pelo crescimento da produção das informações oriundas desses avanços tecnológicos, sobretudo da internet. Dessa forma, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são uma

linguagem cada vez mais presentes no dia a dia da sociedade em geral, mas também da comunidade escolar.

Logo, o ato de ensinar e aprender passou a receber influências quanto aos conteúdos e os métodos. Portanto, a educação tem passado por mudanças que se adaptem à nova realidade do mundo contemporâneo imerso nas TICs. Da mesma forma, o ensino de geografia passou absorver os recursos tecnológicos e informacionais como ferramentas para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Dentre tantos, quais são os recursos tecnológicos mais presentes nas salas de aula dos professores de Geografia? Qual é a realidade local dos estudantes a respeito do uso de recursos tecnológicos por parte dos seus professores de geografia?

Com o objetivo de responder a essas problemáticas, este trabalho busca analisar os recursos tecnológicos utilizados em aulas de geografia Escolas Estaduais Cidadãs Integrais Prof. Celestin Malzac e Prof. Olívio Pinto, em João Pessoa/PB.

Em atenção as boas práticas de pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais, foi observado no desenvolvimento do estudo e na escrita do texto o zelo ético considerando que esta pesquisa contribui para o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional. Assim, é imprescindível destacar que, no intuito de manter o sigilo ético da pesquisa científica e a proteção geral de dados, a discussão das questões dissertativas foi desenvolvida sem possibilidade de identificação individual.

Neste trabalho foi feito uma discussão teórica a respeito dos recursos tecnológicos e o seu papel na educação. Em seguida é apresentada uma caracterização do Bairro Valentina Figueiredo e das respectivas escolas investigadas. E, por fim, é feita a análise dos dados da pesquisa apontando quais recursos tecnológicos que mais os professores utilizam em suas aulas e quais são suas maiores dificuldades quanto ao uso. A pesquisa foi feita através de formulário online com professores que atuam nas escolas, sendo a primeira a qual leciono, e, portanto, essa é a causa do recorte espacial do bairro, a ECI Prof. Celestin Malzac. A outra investigada é a ECIT Prof. Olívio Pinto, na qual tenho contato com os colegas de Geografia.

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Sem dúvidas, os recursos tecnológicos podem exercer grande influência no processo de ensino-aprendizagem. E, foram esses os meios essenciais durante a pandemia da COVID-19 a serem utilizados, no contexto do distanciamento social. Sobre esse contexto, Fernandes, Santos, Ferreira e Alves (2023) afirmam que:

Algumas das tecnologias que foram amplamente usadas na educação durante a pandemia incluem as plataformas de videoconferência. Plataformas como Zoom, Microsoft Teams e Google Meet permitiram que as escolas e universidades oferecessem aulas remotas e interativas, possibilitando que os alunos interagissem com seus professores e colegas em tempo real. (FERNANDES, SANTOS, FERREIRA E ALVES, 2023, p. 02).

Se antes da pandemia da COVID-19 já se aplicava e se refletia a respeito dos recursos tecnológicos incorporados nas aulas, espera-se que agora, no novo contexto pós-pandêmico, haja permanência de alguns recursos e ampliação de outros. Sabe-se que a presença de mais recursos tecnológicos no meio educacional favorece a aprendizagem em sala de aula. Sobre isso, Dorigoni e Silva (2008) dizem:

[...] o potencial educacional que as novas tecnologias oferecem não pode ser negado, mas precisa ser integrado efetivamente na escola, principalmente na rede pública de escolarização, já que pode servir como mais uma possibilidade para a construção da cidadania plena. Para tanto, faz-se necessário estabelecer como propósito a utilização da produção multimídia de forma a desenvolver o potencial crítico sem negar o papel de consumidores que somos, mas sob forma consciente, salientar a nossa função de emissores e receptores do saber e da informação. (DORIGONI E SILVA, 2008, p. 08).

Dessa forma, os recursos tecnológicos permitem uma ampliação na construção de cidadãos mais plenos e críticos do meio em que vivem. Sem falar que os estudantes podem desenvolver projetos em grupo, trocando ideias e compartilhando diversos recursos que ampliam o processo de ensino-aprendizagem e promovem o trabalho em equipe, algo fundamental para sua formação enquanto cidadão contemporâneo.

Infelizmente, há uma baixa adesão às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelo setor educacional, muito disso em decorrência do acesso à Internet nas escolas ainda ser precário. Pois, muitas das escolas já possuem acesso, mas restringe o uso pela comunidade escolar, colocando nas redes, senhas que limitem o acesso dos estudantes. Sobre esse contexto, Dorigoni e Silva (2008) dizem que:

É inegável a importância dos meios de comunicação e das tecnologias de informação, que vem concretizando fortemente em todos os âmbitos da vida social. Porém a escola é uma das instituições que demonstra grande dificuldade em absorver as transformações nos modos de aprender em decorrência do avanço tecnológico atual. (DORIGONI E SILVA, 2008, p. 10).

É fundamental destacar que, mesmo com as diversas contribuições das TICs, elas, por si só, não são a solução para todos os problemas na educação, mesmo que delas possam vir contribuições através de inúmeras formas do uso de recursos didáticos. Barros e Bento (2023) fazem o seguinte apontamento:

A simples existência dessa ferramenta metodológica não garante acessibilidade a todos os envolvidos no campo educacional, pois existem barreiras de cunho democrático e social como a carência de internet e dispositivos eletrônicos, ou mesmo a falta de experiência do professor no manuseio dessas ferramentas. Em alguns casos é possível amenizar esses problemas e trazer para dentro da sala de aula, em outros, o formato analógico dos livros didáticos e do quadro, ainda são fundamentais. (BARROS E BENTO, 2023, p. 26).

Agora, quanto às aulas de Geografia, esses recursos são fundamentais, por exemplo, seja para o acesso às informações atualizadas, seja para a visualização de fenômenos geográficos. Ao se tratar da cartografia, nunca houve tantos avanços no que diz respeito a recursos como: mapas interativos, *softwares* que mostram imagens de satélite como o *Google Earth*, aplicativos que permitem a elaboração de mapas. Sobre isso, Stürmer (2011) diz que:

A produção e disseminação do conhecimento geográfico tiveram um incremento a partir dos novos recursos tecnológicos no formato SIG (Sistema de Informações Geográficas) - um sistema em que se introduz, armazena, manipula e gera informações geográficas. De outro lado, o desenvolvimento de softwares específicos para o ensino de geografia (Google Earth; Global Weather; Stat Planet; gvSIG; 360 Cities; Seterra; Daylight Chart; Marble; Sun Times; Therion; Greenfish Relief Map Generator; ATR-Geográfica e outros) já permitem aplicações didáticas inclusive para portadores de necessidades especiais (DOSVox). (STÜRMER, 2011, p. 05).

Logo, as aulas que promovem a utilização dessas ferramentas como parte da construção do conhecimento, acabam acarretando benefícios na aprendizagem, por se tornar mais interativa e atraente. Agora, para que as TICs possam realmente trazer

mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, é necessário que sejam inseridas pedagogicamente, a partir de um processo que pense a realidade do aluno e em qual conteúdo da Geografia que seja mais pertinente o uso dessas ferramentas, ou seja, é fundamental o planejamento antes da utilização.

É sabido a importância dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, contudo, tão fundamental quanto, é a capacitação, para o uso das respectivas ferramentas. Como já foi dito, o uso por si só não é suficiente para uma aprendizagem significativa, mas no ato de planejamento os recursos devem ser escolhidos de acordo com o objetivo pedagógico, considerando as diversas variáveis presentes no contexto de aprendizagem. Nesta perspectiva, Fernandes, Santos, Ferreira e Alves (2023) dizem que:

Vale lembrar que a tecnologia não deve ser usada como uma solução única para todos os desafios na educação. A tecnologia é uma ferramenta poderosa que pode melhorar o processo de ensino e aprendizagem, mas não substitui a importância de um bom professor ou de um ambiente de aprendizado seguro e inclusivo. É fundamental que os educadores entendam como integrar a tecnologia de forma eficaz em suas aulas, escolhendo as ferramentas certas e entendendo como usá-las para maximizar o aprendizado dos alunos. É imprescindível que essa abordagem seja integrada a uma metodologia pedagógica efetiva e que seja adequada às necessidades e aos objetivos específicos de cada disciplina e cada turma. (FERNANDES, SANTOS, FERREIRA E ALVES, 2023, p. 17).

Dessa forma, a escolha metodológica por fazer uso das tecnologias de informação e comunicação passa por um processo de reflexão e avaliação, antes da aplicação. Isso tudo está relacionado também com a formação dos professores de Geografia, pois sabe-se que ainda permanece uma formação bacharelesca e que ainda as licenciaturas possuem muitas resistências nos departamentos. E, se tratando de componentes curriculares dentro dos cursos que ressaltem a importância do uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, é ainda bem escasso. Stürmer (2011) diz que:

A formação de professores de geografia para o uso das TIC está apenas no início de um processo que vai da busca e atualização de conteúdos, trocas e adaptações de materiais à produção de mídias

diversas que confirmam qualidade e modernidade ao seu trabalho. (STÜRMER, 2011, p. 07).

Agora, após essas reflexões sobre a importância do uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Geografia, será apresentado e analisado dados de um levantamento de pesquisa para corroborar com o objeto de investigação do artigo.

CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO VALENTINA FIGUEIREDO, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

O bairro Valentina de Figueiredo é localizado na zona sul da cidade de João Pessoa/PB. Possui uma área de aproximadamente 313,95 hectares. E, segundo Aguiar (2016):

Destinado inicialmente à funcionários públicos, a sua construção foi entregue em outubro de 1984, com 4.401 unidades habitacionais com o investimento na ordem de CR\$ 20.993.232,983 (Vinte bilhões novecentos e noventa e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e novecentos e oitenta e três cruzeiros) hoje, o equivalente a R\$ 7.633.902,90 (sete milhões seiscentos e trinta e três mil e novecentos e dois reais e noventa centavos), oferecido pelo Banco Nacional de Habitação (BNH). As unidades habitacionais se apresentaram em três tipologias: unidades isoladas de dois quartos, unidade isolada de três quartos e unidade geminada duplex. (AGUIAR, 2016, p. 13):

Dessa forma, o bairro foi fundado num contexto de expansão da mancha urbana da cidade, a partir de obras de infraestrutura básica, como a abertura de ruas e avenidas, mas também com a criação de conjuntos habitacionais (figura 1) que foram construídos a partir de uma política habitacional executada durante o período dos governos militares.

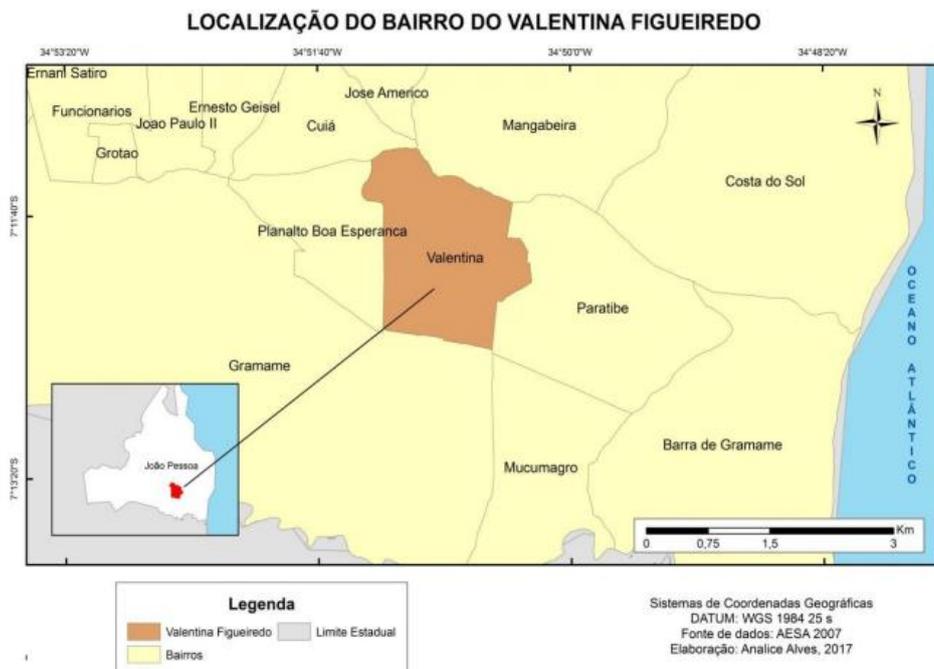
Figura 1. Foto aérea de conjuntos habitacionais no bairro do Valentina de Figueiredo.



Acessado em: <https://portalvalentina.com.br/site/o-bairro-historia/>, data de acesso: 03/07/2023.

De acordo com o Censo do IBGE, em 2010, esse bairro possui uma população de 22.452 habitantes, mesmo sem os dados atualizados do último censo do IBGE em 2022, é notório o crescimento populacional e a crescente especulação imobiliária, e, conseqüentemente, uma maior demanda por serviços públicos, entre eles, a educação. O Valentina faz limite com os seguintes bairros: Mangabeira, Paratibe, Gramame, Planalto da Boa Esperança e Cuiá (Figura 2).

Figura 2. Mapa do Bairro do Valentina de Figueiredo.



Acessado em: <http://www.ccen.ufpb.br/ccblg/contents/documentos/bacharelado/trabalhos-de-conclusao-de-curso-2017.1/francisco-jacinto-batista-de-aguiar.pdf>, data de acesso: 03/07/2023.

Ainda sobre algumas características do Valentina, destaca-se por ser um bairro predominantemente residencial, e, já se sabe que isso foi causado pela criação dos conjuntos na década de 1980 e pela atual expansão imobiliária. Uma curiosidade sobre o nome do bairro, Aguiar (2016) afirma que:

O bairro foi idealizado pelo então Governador do Estado, Tarcísio de Miranda Burity, com o propósito de beneficiar diretamente os servidores públicos do Estado. Mas só foi entregue em 25 de outubro de 1984, no Governo de Wilson Braga, que homenageou a mãe do então Presidente da República, João Batista de Figueiredo, dando o seu nome, Valentina Figueiredo, ao bairro. (AGUIAR, 2016, p. 14)

Em relação ao terceiro setor, o bairro destaca-se pela ascensão concentrada nas suas principais vias como: Av. Mariângela Lucena Peixoto, R. Flodoaldo Peixoto Filho, R. Avelina dos Santos, Av. Emília Mendonça Gomes, R. Dr. Valdevino Gregório de Andrade (Perimetral Sul) e R. Brasilino Alves da Nóbrega. Além desses serviços que o bairro possui, existem serviços privados educacionais de referência, como a Fundação Bradesco e a Faculdade de Medicina e Enfermagem Nova Esperança, mas também conta com aparelhos públicos importantes, como: o 5º Batalhão da Polícia Militar, a UPA Célio Pires de Sá, a Sub-sede do Detran, Hospital Infantil Municipal Valentina, além das escolas municipais e estaduais.

CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS CIDADÃS INTEGRAIS, NO BAIRRO VALENTINA FIGUEIREDO

O objeto desse trabalho é investigar comparativamente que tipo de recursos tecnológicos têm sido utilizados nas Escolas Estaduais Cidadãs Integrais, no bairro Valentina Figueiredo, localizado no município de João Pessoa. Existem, atualmente, duas escolas integrais no respectivo bairro, são elas: ECI Prof. Celestin Malzac e ECIT Prof. Olivio Pinto.

No Estado da Paraíba, em seu Plano Estadual de Educação, possui a seguinte meta: “Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica.”

(PARAÍBA, 2015, p.44). Dessa forma, desde 2016 vem sendo implantado um novo modelo de escola pública na Paraíba que são: Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas e Centros de Referência em Inovação da Aprendizagem.

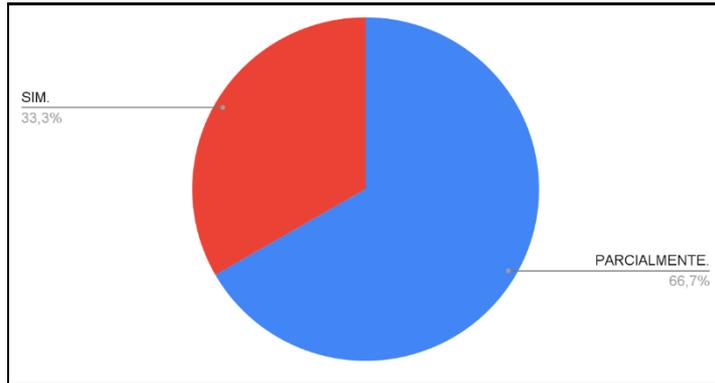
O que diferencia as respectivas escolas é pelo fato de uma ser técnica e a outra não. Ambas possuem as mesmas componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, da Base Diversificada (Projeto de Vida, Eletivas, Estudo Orientado, Tutoria e Protagonismo Juvenil), a ECIT Prof. Olivio Pinto conta com uma Base Técnica do curso profissionalizante de Publicidade.

RESULTADOS DA PESQUISA DO USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Para a investigação foi aplicado um formulário *online* com os professores de geografia das escolas ECI Prof. Celestin Malzac que conta com três professores de geografia e ECIT Prof. Olivio Pinto que conta com dois professores de geografia. Na ECI Prof. Celestin Malzac dois professores responderam e na ECIT Prof. Olivio Pinto apenas um respondeu.

A primeira pergunta abordava o seguinte: “Em breves palavras, o que são Recursos Tecnológicos? ”. Um respondeu que: “Computador, TV”; outro: “São equipamentos relacionados a tecnologia como computador e celular no qual usamos como auxiliares em nossas atividades. ” E, o último: “Aparelhos, instrumentos e linguagens que utilizam e permitem utilizar tecnologias”. Fica claro que na visão dos professores os Recursos Tecnológicos estão associados a aparelhos físicos, não se falou dos programas, sites ou até mesmo *softwares*, isso pode ser por causa do desconhecimento ou de que recursos tecnológicos sejam apenas ferramentas físicas. A segunda pergunta podemos visualizar no Gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1. A escola disponibiliza Recursos Tecnológicos para serem utilizados em suas aulas?

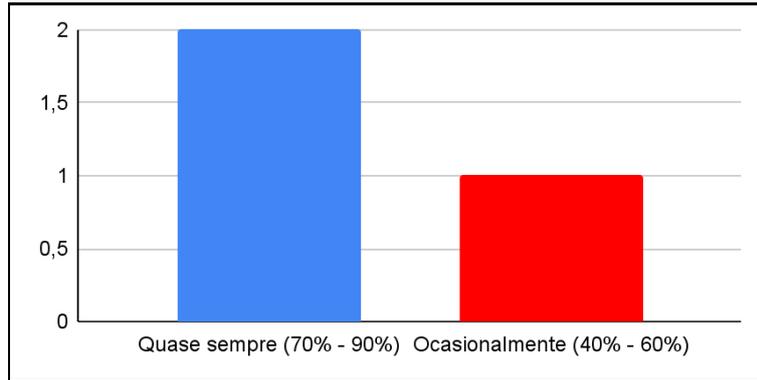


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No Gráfico 1, identifica-se que a maioria dos professores apontam a necessidade da escola ofertar mais recursos tecnológicos para que possam utilizar em suas aulas. O interessante é que, na perspectiva de um professor da ECI Celestin Malzac, a escola disponibiliza os recursos tecnológicos de forma satisfatória, e, do outro, da mesma escola diz que parcialmente atende. Isso mostra também que se trata de uma visão particular do professor quanto ao que é e o que não é recurso tecnológico, pois para um deles, uma TV, um Computador e Internet já atendam o suficiente para suas aulas, mas para o outro pode ser que um Óculo de Realidade Virtual (RV) ou Realidade Aumentada (RA) seja o necessário para suas aulas.

A terceira pergunta solicita ao professor: “Cite quais são os Recursos Tecnológicos mais utilizados em suas aulas de Geografia?” Um respondeu que: “Tv”, o outro: “Computador, celular e tv.” O último: “Televisores smart com espelhamento de vídeos, textos e imagens acessados pelo celular”. Por conhecer a realidade de ambas escolas, posso compreender porque apareceu em todas as respostas “Televisores (TV)”. No final de 2022, houve uma entrega de televisores *Smart* de 50 polegadas, para cada sala, nas escolas estaduais. Uma vez que as TVs estão instaladas isso refletiu diretamente no resultado da pesquisa, pois até o ano de 2022, havia uma disputa por Data Show nas escolas, e, nesta pesquisa, nem foi citado. A quarta pergunta está abordada no Gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2. Qual a frequência você utiliza Recursos Tecnológicos em suas aulas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No Gráfico 2, percebe-se que a frequência do uso dos Recursos Tecnológicos por parte de dois professores é de “Quase Sempre (70% - 90%)” e de um é “Ocasionalmente (40% - 60%)”. Mesmo assim, são dados interessantes, pois com base no que eles responderam nas perguntas anteriores, nos mostra basicamente que na maioria das aulas de Geografia, em ambas escolas, está sendo utilizada a TV como Recurso Tecnológico.

A penúltima pergunta, refere: “Quais são seus maiores desafios para utilizar mais frequentemente Recursos Tecnológicos em suas aulas?”. Um respondeu que: “Conexão com a Internet”, outro: “Acesso a internet.” e o último: “O sistema que exige avaliações e atividades específicas em detrimento das aulas expositivas ou dialogadas”. É notório que um professor fez observação sobre o sistema, em relação às inúmeras atividades e avaliações que constantemente a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba faz nas escolas, isso acaba por suspender as aulas de Geografia e ceder o horário para as aplicações das avaliações. Agora, outros dois professores apontam que a falta ou a ineficiência da “Internet” impede que suas aulas tenham um maior uso de recursos tecnológicos. E, de fato, a maior parte das novas tecnologias de informação e comunicação precisam estar conectadas à rede de internet. Por fim, a última pergunta: “Você percebe que nas suas aulas de geografia possuem uma melhor qualidade quando são usados Recursos Tecnológicos?”. Para essa pergunta, todas as respostas foram “Sim”, isso mostra uma concordância dada a importância que os Recursos Tecnológicos possuem no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista de tudo isso, é perceptível que o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC) tem desempenhado um papel crucial na transformação da educação, incluindo o ensino de Geografia. Os impactos significativos que essas ferramentas tecnológicas promovem no processo de ensino-aprendizagem enriquecem de forma particular a experiência tanto dos professores quanto dos estudantes, pois reconhecem a importância que possuem na formação de cidadãos críticos e independentes.

No decorrer deste estudo, foi apresentado algumas das mudanças trazidas pela globalização, pelo crescimento das TIC e como essas tecnologias têm afetado tanto o conteúdo quanto os métodos de ensino. Ao longo desse contínuo processo de mudanças, destaca-se a importância de identificar os Recursos Tecnológicos e adaptá-los ao processo educacional do mundo contemporâneo. Todavia, é necessário considerar que as barreiras democráticas e sociais limitam o acesso às TIC, pois, infelizmente, a utilização desses recursos não ocorre de forma homogênea nas escolas públicas brasileiras.

Portanto, é necessário que haja mais engajamento por parte dos professores de geografia, para que suas aulas estejam cada vez mais contextualizadas na linguagem contemporânea dos estudantes, mas que o Estado cumpra sua parte em fornecer as ferramentas necessárias para uma educação de qualidade e significativa para a comunidade escolar, fomentando cidadãos que atendam a perspectiva de uma sociedade mais autônoma e justa.

Vale destacar também que as TIC não são uma solução única para os desafios educacionais, mas sim ferramentas poderosas que podem minimizar as disparidades no processo de ensino-aprendizagem. A utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia como uma estratégia de ensino favorece a aprendizagem, pois essa união entre a tecnologia e o conhecimento geográfico oferece oportunidades únicas de aprendizado, seja no acesso a informações atualizadas e na visualização de fenômenos geográficos, seja no uso de softwares de Sistema de Informações Geográficas (SIG).

Neste contexto, este artigo se propôs a explorar a influência das TIC nas aulas de Geografia, com foco nas escolas Estaduais Cidadãs Integrais Prof. Celestin Malzac e Prof. Olívio Pinto, em João Pessoa/PB. O resultado obtido indica que os professores de Geografia, em sua maioria, consideram importante que a escola ofereça mais recursos

tecnológicos para suas aulas e que no momento atual, os recursos tecnológicos que mais utilizam são televisores. Além disso, enxergam como principais desafios para a utilização mais frequente desses recursos é a conexão à Internet. Por fim, todos os professores percebem uma melhoria na qualidade das aulas de Geografia quando recursos tecnológicos são utilizados.

Dessa forma, esse artigo vem reafirmar a importância que possui os recursos tecnológicos quando associados ao processo de ensino-aprendizagem, sobretudo nas aulas de geografia. Logo, cabe ao professor buscar inserir em seu planejamento pedagógico o uso dessas ferramentas tecnológicas como instrumentos metodológicos, a fim de enriquecer e tornar a aula cada vez mais estimulante.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Francisco Jacinto Batista de. **Violência no bairro de Valentina**. 2016. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Geografia, Departamento de Geografia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em:

<http://www.ccen.ufpb.br/ccblg/contents/documentos/bacharelado/trabalhos-de-conclusao-de-curso-2017.1/francisco-jacinto-batista-de-aguiar.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BARROS, Ludmila Silva de Lima; BENTO, Victor Régio da Silva. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO ENSINO DE GEOGRAFIA E SEUS DESAFIOS . UÁQUIRI - **Revista do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Acre**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 24-39, 2023. DOI: 10.29327/268458.4.2-2. Disponível em:

<https://periodicos.ufac.br/index.php/Uaquiri/article/view/6268>. Acesso em: 3 jul. 2023.

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, JCda. Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar. Santa Catarina. In.: **UNIOESTE**, p. 1-30, 2008.

FERNANDES, João Victor Ferreira; SANTOS, Railma Aparecida; FERREIRA, Renata Santos; ALVES, Rahyan de Carvalho. RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO: uma transposição significativa para o ensino de geografia. **Geofronter**, Campo Grande, v. 9, n. 1, p. 1-19, 29 jun. 2023. Disponível em:

<https://periodicosonline.uems.br/index.php/GEOF/index>. Acesso em: 2 jul. 2023.

PARAÍBA. Lei nº 10.488, de 23 de junho de 2015. **Plano Estadual de Educação da Paraíba (2015-2025)**. Disponível em:

<http://static.paraiba.pb.gov.br/2016/07/Lei-n%C2%BA-10.488-Plano-Estadual-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-ANEXO-DO-PLANO-ESTADUAL-1-3-1.pdf> . Acesso em: 03 jul. 2023.

STÜRMER, Arthur Breno. As tic's nas escolas e os desafios no ensino de geografia na educação básica. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 3-12, dec. 2011. ISSN 2178-0463. Available at: <http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/92>. Date accessed: 03 july 2023.

Submetido em: / /

Aceito em: / /